



Simpósio de Integração Acadêmica

"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável"

SIA UFV 2023



CRESCIMENTO DE MUDAS DE COPAÍBA EM RESPOSTA À FERTILIZAÇÃO NPK

Victória Rodrigues Lauria Do Valle ⁽¹⁾; **Karin da Costa Ribeiro Ferraz** ⁽²⁾; **Gustavo Conforti V. Mayrink** ⁽³⁾; **Igor Rodrigues de Assis** ⁽⁴⁾; **Raphael B. A. Fernandes** ⁽⁵⁾.

(1) Graduanda em engenharia agrônoma da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, e-mail: victoria.valle@ufv.br; (2) Doutoranda em Solos e Nutrição de Plantas da Universidade Federal de Viçosa; (3) Pesquisador Colaborador do Departamento de Solos UFV; (4) Professor do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa; (5) Professor do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa.

Palavras-chave: *Copaifera langsdorffii*, Nutrição de Mudanças Nativas, Recuperação de Áreas Degradadas

Introdução

- Restauração florestal: processo de recuperação de áreas degradadas (RAD) que tem apresentado forte demanda de mudas produzidas em viveiros florestais.
- Dentre as mudas requeridas, as leguminosas nativas tem papel destacado nesses processos, dentre as quais a copaíba (*Copaifera langsdorffii*) tem ganhado destaque por produzir extratos de óleos essenciais de benefício cosmético e medicinal, além de ser enquadrada no hall de espécies chave da RAD.

Objetivos

- Este estudo objetivou avaliar o efeito de doses crescentes de NPK no sobre o crescimento de mudas de copaíba visando a produção de mudas de maior qualidade para a implantação em projetos de RAD.

Material e Métodos

- Experimento em casa de vegetação com mudas de copaíba cultivadas por 100 d em solo contendo quatro níveis de adubação NPK: 0,25; 0,50; 1 e 2 vezes a recomendação para o cultivo de mudas de eucalipto.
- Experimento montado em blocos casualizados (DBC), com quatro repetições, com unidades experimentais compostas por vasos de 2 dm³ preenchidos com Latossolo Vermelho Amarelo muito argiloso, de baixa fertilidade natural.
- Avaliações ao final do cultivo: medição de altura das plantas (critério mais usado na prática comercial para a avaliação da qualidade de mudas).
- Dados foram submetidos à ANOVA, seguido de regressão para avaliação de efeitos das doses sobre a altura final das mudas.

Resultados e Discussão

- Os resultados obtidos indicaram que o aumento da fertilização NPK não resultou em ganhos de altura das mudas de copaíba (Figura 1).
- A maior altura e, portanto, a muda de melhor qualidade, foi obtida usando o menor nível de fertilização (0,25 vezes a adubação de NPK recomendada para o eucalipto).

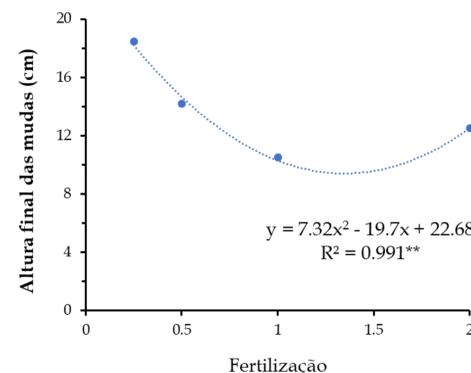


Figura 1 - Altura final de mudas de copaíba em resposta ao incremento nos níveis de fertilização NPK em relação à dose recomendada para a produção de mudas de eucalipto.

Conclusões

- Não é necessário grande investimento em maior fertilização NPK na produção de mudas de copaíba em viveiro florestal. Uma pequena adubação já é suficiente para a produção de mudas de maior aceitação comercial.

Agradecimentos



LASF - Laboratório de Sementes Florestais UFV

Apoio financeiro

